ANO 9.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1930 N.º 2735

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES ( Direcção: T. 158 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O GOVERNO inglês, trabalhista como se sabe, sofreu ontem na Camara dos Comuns um cheque numa votação, a proposito de uma emenda apresentada pelos conservadores num projecto sobre a industria carbonifera.

Não tinha sido posta a questão de confiança, mas a gravidade politica da votação é quasi a mesma. 282 deputados da oposição disseram "não„ quando 274 da maioria disseram "sim„. Os liberais ligaram-se, quasi em peso, aos conservadores.

Macdonald não apresentou a demissão. Vai pensar. Apresenta-la-ha? Pedirá ao Rei, como já se anunciou num jornal francez de boa informação, a dissolução da Camara? Fará repetir a votação pondo então a questão de confiança? Retirará o projecto de lei, origem do desentendimento?

Por outro lado, os liberais que votaram a emenda dos conservadores estarão dispostos a derrubar o governo, ou teriam agido, em oposição, apenas no caso relativo á industria do carvão?

O bom senso inglez, o seu sentido pratico das cousas, não nos parece que leve o paiz a uma crise politica, que não tenha logo uma solução indicada.

* * *

RECEBEMOS a visita do simpatico semanario de cultura, doutrina e informação, *O Globo*, que se está publicando em Lisboa sob a direcção dos nossos prezados colegas Jaime Brasil e Antonio Fagim, e que insere brilhante colaboração de alguns nomes ilustres do jornalismo e das letras.

A publicação de *O Globo* representa um esfôrço que é digno dos maiores louvores, na situação critica que a Imprensa atravessa, assoberbada por dificuldades de toda a natureza.

Manter um jornal de cultura num pais que teima em não se cultivar constitui, na verdade, uma especie de "lança em Africa„, que Jaime Brasil e Antonio Fagim corajosamente acometeram.

* * *

**E' NO proximo sabado que se realiza na Sociedade de Geografia a grande sessão de homenagem ao dr. Antonio José de Almeida, promovida pela Comissão dos Padrões da Grande Guerra, de que o saudoso republicano foi presidente de honra. O elogio historico do antigo chefe de Estado será feito pelo ilustre professor da Universidade do Porto, sr. dr. Hernani Cidade.**

* * *

A SITUAÇAO criada por Sanchez Guerra, com a sua conferencia, deu a Francisco Valença motivo para uma bela pagina de *charge* no *Sempre Fixe* de hoje.

Stuart Carvalhais, Amarelhe, Botelho e D. Fuas têm interessantes caricaturas, sendo tambem engraçadissima a colaboração literaria.

* * *

A CHEGADA de D. Afonso XIII a Lisboa está marcada para 28 de Abril, a bordo de um navio espanhol. A partida efectua-se na manhã de 4 de Maio, no porto de Leixões.

## NA INDIA

# A campanha

## de Mahatma Gandhi

# contra o Imperio britanico

Mahatma Gandhi vai lançar os seus partidarios numa campanha de desobediencia civil contra o imperio britanico — campanha preparada lentamente em Ahmedabad, na Escola da Fé do Hindu, com a cooperação de Vallabhai Patel e do dr. Hardikar.

Dois metodos contrarios são chamados a dar as suas provas, a fim

MAHATMA GANDHI

**de defenderem — um a India nacional, o outro a India imperial.**

**Leon Tolstoi prégou na Russia a chamada resistencia passiva, a fim de expurgar o seu país das iniquidades que o corroíam. O resultado não foi animador, porque, mesmo no seio da sua propria familia, o autor de *Ana Karenine* pôde apreciar que ha oposições e revoltas que a humildade não reduz ao silencio.** Mahatma Gandhi, ha dez anos, abriu uma campanha inspirada em identica doutrina e exemplo, que a policia e as tropas do vice-rei esmagaram com relativa facilidade.

Que ocorrerá dentro de pouco? A lição do passado foi acaso em pura perda?

O hindu sacrifica-se e é capaz de esgotar o calice dos humanos sofrimentos, á espera da hora mistica do resgate. O inglês lento, prudente, macio por politica, mas implacavel por orgulho, tem a arte consumada de derrubar obstaculos e de sufocar aspirações.

A India — berço do pensamento religioso da humanidade, teatro das imensas lutas do ser e do não ser, da acção e do sonho — quere afirmar-se de novo como vontade criadora, reconstituindo a sua consciencia. E' sempre penoso para a sua alma definir-se, limitar-se, reagir contra as barreiras que a materia levanta na hora em que o sol está no Zenite e as quimeras transcendem todos os horizontes.

**Mahatma Gandhi, a quem apelidam de santo, homem que não teme oferecer-se em holocausto á prepotencia, terá conseguido dar uma espinha dorsal ás multidões fascinadas que o olham agora como uma esperança — uma ponte salvadora?**

**Os acontecimentos responderão a esta pregunta. A desobediencia civil organizada em plano de batalha pacifica, alheia, portanto, aos processos da violencia, possuirá a eficacia que se lhe atribui? A objecção tem sido apresentada varias vezes a Mahatma Gandhi, nestes termos:**

**— Não será a desobediencia civil o primeiro passo para a insurreição geral?**

**Ele contesta, dizendo:**

**— O nosso programa despreza a violencia como arma de guerra, porque não existe fôrça que se compare á do individuo que resiste ao mal — sem temor, embora de braços caídos.**

**— Mas se o govêrno imperial entrar no caminho da repressão?**

— Inteiramente impossivel... Haverá sequer possibilidade de metralhar 50.000 milhões de hindus?

— Não é necessario levar tão longe o exterminio, pois basta o panico para quebrar as coragens mais firmes.

— Neste momento, os que me seguem não receiam, não fraquejam nem hesitam. Conhecem o seu caminho — para a cadeia e para a vitoria.

A FRANÇA decretou ha pouco tempo medidas, em materia de importação de vinhos de consumo e de lota, que são prejudiciais a Portugal, á Espanha, á Italia e á Grecia. Essas medidas surpreenderam porque, até certo ponto, ficam fóra do acôrdo estabelecido em tratado de comercio.

Em França, industriais de tecidos, pela sua corporação representativa, protestaram contra as exigencias dos vinhateiros, que tornaram possivel aquele estado de cousas, e provocam, necessariamente, represalias dos países ofendidos, represalias que vão atingir os proprios franceses exportadores de lás e de sedas. A Espanha — tomou já as suas medidas.

Agora anuncia-se que os conserveiros pedem aumento de taxa aduaneira para a entrada das nossas conservas em França. Não é novo; e, como anteriormente, é de crer que o pedido dos fabricantes de conservas de França não vingue.

Mas.... é um pouco extranho, salvo o respeito devido á liberdade que cada um tem de governar em sua casa, que os franceses, nossos amigos, tanto se empenhem em defender a sua situação economica, em certos aspectos, á custa de povos amigos, que crearam mercados legitimos, e nada têm feito que justifique estas atitudes.

Os vinhos e as conservas são, em materia de exportação, valores economicos que os portugueses mantêm, pelo seu labor e boa fé, sem atentar contra os direitos de ninguem.

Não aconselhamos represalias. Mas compreende-se como as medidas dos franceses, ou suas simples aspirações, nos irritem.... e surpreendam.

* * *

**JOÃO de Deus morou, durante alguns anos, no Alto da Cotovia. Certa noite, teve como visitas Fernando Leal e João Saraiva. Conversou-se sôbre tudo — politica, artes, letras, sociedade, etc.**

**Fernando Leal, de repente, interrompe:**

**— O' João, esse seu amigo e patricio João Bonança saiu-me um tipo de primeira!...**

**— Porquê! Que fez ele?**

**— Ora essa! Então você não sabe? Vendeu-se ao Fontes...**

**— Não acredito, porque o conheço bem, reputando-o incapaz de traficar com as suas ideias e convicções...**

**Fernando Leal não insistiu e outros assuntos foram sendo versados — ao sabôr da improvisação.**

— São horas! — fez um dos dois visitantes.

Pegaram nos chapeus e bengalas e começaram a descer a escada. João de Deus, de candeeiro na destra, guiava-lhes os passos do patamar. Quando estavam quasi no fundo, preguntou:

— Você tem a certesa, ó Fernando Leal, que realmente o homem se vendeu?

— Não me resta a sombra duma duvida.

— Nesse caso, a venda foi a credito, porque o pobre do Bonança continua sem vintem!

## Radiotonia

### Programas escolhidos

**PARA ESTA NOITE**, recomendamos aos amadores a audição das seguintes emissões estrangeiras:

A's 18.15, em **Turim** (292 m.), concêrto: «Czardas» (Niklass), «Berceuse» (Crissa), etc.

A's 18.30, em **Konigswusterhausen** (1.635 m.), canções populares novas sôbre antigos textos. Em **Toulose** (381 m.), tangos cantados.

A's 18.40, em **Daventry 5 G B** (479 m.), concêrto dirigido por Franck Cantell: obras de Jacobi, Jones, Cary, Mouckton, Meyer e Gershwin (Lady be Good»).

**A's 19.00**, em **Oslo** (493 m.), concêrto de orquestra: obras de Mendelssohn, Widor, Cesar Franck («Variações harmoniosas»), Debussy («Suite harmoniosa») e Albéniz («Barcarola», «Leyenda», «Bolero», «Serenata» e «Malaguena»).—Em **Hamburgo** (372 m.) «Lieder», com e sem palavras, de Mendelssohn, Schumann, Wagner, Godard, Massenet, Svendsen e Rubinstein.

A's 19.20, na **Torre Eiffel** (1.445,8), radioconcêrto: obras de **Mendelssohn**, Bartok, **Darius** Milhaud, Lalo, Honegger, etc.

**A's 20.00**, em **Roma (441 m.)**, concêrto sinfonico: obras de Geminiani, Wagner, Gredini, Ugo Falena, Scriabine e Herman Wetzlar.—Em **Langenberg** (473 m.), «Werthes nas margens do Reno», reconstituição radiofonica.—Em **Radio-Paris** (1.724,1 m.), concêrtoorganisado pela Radiotéchnique: «Fortunio» (Messager); «Concêrto para piano e orquestra» (**Mendelssohn**); «Kol Nidrei» (Bruch); «Thamar» (Balakirew).

**A's 20.40**, em **Budapest** (550 m.), musica cigana.—Em **Paris P. T. T.** (447 m.), Gala da canção francesa antiga e moderna.

**A's 21.00**, em **Viena** (517 m.), musica de camara: «Sonata em fá» (R. Strauss); «12 variações sôbre um têma de Haydn», «12 variações sôbre um tema de Mozart», (Beethoven).

A's 21.35, em **Huizen** (107,1 m.), concêrto sinfonico.—Em **Daventry 5.X.X** (1.554,4 m.), recital de piano por Harold Samwel.

A's 22.05, em Barcelona (349 m.), musica mi-[illegible]


## Bal-Tabarin Montanha

O proprietario desta elegante «boite» sita na rua da Gloria, 57, sr. Maximiano Ferreira, desmentindo os individuos mal intencionados que propalaram a noticia de seu falecimento e encerramento de sua casa, demonstra, uma vez mais, todo o seu esfôrço para manter o tradicional capricho de apresentar o melhor e mais variado programa de variedades, assim é que esta noite apresentará á sua numerosa clientela duas sensacionais estreias, que são:

*Angelita Frances*, escultural coupletista frivola, unica em seu genero, e a formosa canzonetista frivola e rumbista *Pepita Del Ebro*, faz tambem parte do programa a famosa tonadillera *Maria Olimpia*, cancionista á gran voz, que além dos seus méritos como estrela de cantos regionais, cantará a tão querida *Canção Nacional*. Esmerado serviço de Bar americano.

## O FADO!...

### No Solar da Alegria

TELEFONE T. 3325

E' ámanhã, quinta-feira, que um grupo de admiradores e amigos de Alberto Costa realiza a GRANDE NOITE DE FADO em honra deste grande fadista.

Além das artistas Zulmira Miranda, Margarida Ferreira, Maria Amelia e Madalena de Melo, reservaram tambem mesas para esta grandiosa festa que consta dum brilhante jantar as afamadas cantadeiras: D. D. Fernanda Coutinho, Maria Silva (Mariasinha), Ercilia Costa e sua irmã Rosa Ercilia, Olga Fialho e Maria Alice, os cantadores Joaquim Campos, Julio Proença, Ataíde, João de Sousa, Filipe Pinto e os maiores guitarristas, Armandinho, João Camilo, Georgino de Sousa, João Fernandes Sanches, Moreira, etc., etc.

O jantar principia ás 21 horas.

VERDADEIRA NOITE DE FADO!

## DETECTIVE

informações privadas. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores—**Caixa postal 174**

—— **Telefone Trindade 4450** ——

## Retratos a côres

Os retratos coloridos estão em moda. Na Photographia Brasil executam-se maravilhosos retratos de senhoras e creanças a Aguarela ou Oleo.

**R. da Escola Politecnica, 141**

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo. 115**


# MUNDANISMO

### Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria de Roure Seabra Roquete, D. Maria Francisca Teles da Sylva (Tarouca), D. Helena de Avelar Leite Perry Neufort, D. Maria Etelvina de Walden Supardo, D. Maria Gracinda Pimenta, D. Maria Lucia Gomes Zanati, D. Carmen Lopes Navarro e a nosa sa colega na imprensa sr.a D. Carolina Homem Cristo.

E os srs.

D. Nuno de Mendia Henriques de Lancastre, (Alcaçovas), Comendador Domingos Briffa, Dr. Inacio da Mota Ferreira Marques, dr. Manuel da Mota Pereira de Amorim Cardoso, Filipe Reynolds de Sousa, José Simões Ferreira, Carlos Dinis, José Geraldes Pinto Malheiro e Antonio Homem Cristo Rocha.

### Casamentos

Em Braga realizou-se na capela do Sameiro, o casamento da sr.a D. Laurentina da Costa Gonçalves, filha da sr.a D. Maria da Conceição da Costa Gonçalves e do juiz do Supremo Tribunal Administrativo, sr. dr. José de Oliveira da Costa Gonçalves, com o sr. Eduardo Sá Pereira, filho da sr.a D. Inacia Rocha Sá Pereira e do sr. Alfredo de Sá Pereira, já falecido, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Cristolinda da Costa Gonçalves Carvalho Leitão, tia da noiva e D. Berta da Costa Gonçalves Calado, e de padrinhos os srs. Ernesto Julio Taveira e Silva Leitão, tio da noiva e Americo Augusto de Almeida Calado.

Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas prendas.

### Concertos elegantes

*No Tivoli*

Na tarde do proximo sabado realisa-se, em concêrto fóra da assinatura, a festa artistica do notavel maestro Pedro de Freitas Branco, que organisou para esse concêrto da orquestra sinfonica um sensacional programa em que figuram as mais belas paginas dos mais consagrados compositores. Pelas gerais simpatias de que gosa o homenageado é de esperar que a tarde do proximo sabado, no Tivoli, seja verdadeiramente elegante.

### Salões

Na noite de terça-feira gorda, realizou-se na elegante residencia da sr.a D. Ema Cordeiro, um baile seguido de «cotillon» marcado, com toda a proficiencia, por Madame Junah de Brito, sendo abrilhantado por uma eximia orquestra «Jazz-band» dirigida por Madame Ribas.

Pela uma hora da madrugada foi servido, no salão de mesa uma finissima ceia, prolongando-se depois o baile até ás sete horas hora a que começaram a retirar os seus numerosos convidados, extremamente gratos pela forma como foram recebidos pela ilustre dona da casa.

### Em viagem

A juntar-se a seu marido, sr. Bartolomeu Dias, que ha pouco regressou d'Africa Ocidental, partiu ontem, no «rapido» da tarde, para a Figueira da Foz, acompanhada de sua filha Maria de Lourdes, a sr.a D. Maria Ana de Borja Trindade Dias, que em Lisboa esteve hospeda de sua mãe a sr.a D. Maria do Loreto de Borja Trindade.

### Doentes

Ha cêrca de um mês que guarda o leito o nosso colega na Imprensa, Joshua Benoliel, que tem sido tratado pelo professor Francisco Gentil e pelo dr. Jaime Tudela de Castro Nos ultimos dias têm-se acentuado as melhoras do doente.

—Na Casa de Saude Militar da Estrela, foram operadas, com feliz exito, pelo habil cirurgião, sr. dr. Bastos Gonçalves, as sr.as D. Olinda Barbosa e D. Maria Luiza Mesquita Santos.

—Na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foram operadas, com muito exito, as sr.as D. Alice de Almeida Smith e D. Maria da Piedade Pereira Fecha, respectivamente pelos ilustres clinicos srs. drs. Carvalho Lopes e Borges de Sousa, sendo, felizmente, muito satisfatorio o estado das enfermas.

— Da mesma Casa de Saude, retiraram para suas casas, completamente restabelecidas, as sr.as D. Vitoria Cerqueira Alves e D. Maria da Costa Vilar Coelho e o sr. Joaquim Firmino de Oliveira.

—Na Casa de Saude de Benfica, foi operado com muito exito, pelo sr. dr. Fernando Pinto Coelho, o sr. Fernando Nunes de Carvalho, sendo o estado do enfermo muito satisfatorio.


**Sortes grandes ?**
só o **PINA** as vende
**75 — Rua de S. Paulo — 77**

## O Chá da Elite

Preferido mundialmente pelas pessoas de gôsto requintado e exigente. Agradabilissima mistura de Chas da India, Ceilão, Java e China. Puro, aveludado e delicioso ao paladar mais esquisito. Ha mais de um seculo que o

## CHA' "HORNIMAN"

Dá tom ás recepções da aristrocacia de todo o mundo, porque, pelos seus meritos tornou-se o Chá da Moda. Sempre o mesmo padrão, a mesma fragancia,

Nada mais apetecivel e reconfortante do que uma chavena deste Chá, quer faça calor ou frio.

Fortifica o organismo, acalma os nervos, levanta o espirito.

Para garantia de pureza, só se vende em pacotes de 14, 50, 125 e 250 gramas.

Palavras do Analista e Professor Charles Lepierre.

.....................................

«O CHA' HORNIMAN» é constituido exclusivamente por folhas de Chá puro.

E' **absolutamente isento** de folhas de outras plantas e de qualquer falsificação ou impureza.

A infuzão obtida com este chá constitui uma bebida muito aromatica, de sabor muito agradavel, estimulante, facilitando as digestões e altamente higienica.

Agentes: { Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, Lt.a, Rua Arco Bandeira, 115, 2.°
No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomás, 783.


## O café

### Um protesto dos retalhistas

Sr. Director.—Permita v. que lhe solicite um cantinho do seu conceituado jornal, para esclarecer um assunto da maior importancia, que simultaneamente interessa aos coloniais e aos consumidores da Metropole que afinal sômos todos nós.

Ha cêrca de dois meses, uma comissão representando as fôrças economicas de Angola e algumas casas da Metropole entregou ao govêrno uma petição alvitrando varias medidas tendentes a defender os seus «stocks» de «Café Colonial» sem prejudicar ninguem, e entre essas medidas incluiu a de que só seja permitida a venda, sob o nome de «Café» a esse produto absolutamente puro, e sem mistura de sucedaneos, como se faz em varios países da Europa.

A Associação de Viveres a Retalho protestou contra essa moralíssima medida, alegando que o facto de se vir a exigir que ao publico não possam ser apresentadas á venda misturas sob o nome de café trará ao consumidor um aumento de preço. Nada mais erroneo.

Não se compreende que tal argumento possa servir de base aos reclamantes, quando precisamente o consumidor encontrará na medida solicitada pelos coloniais a melhor forma de se defender, pois ficará com a faculdade de poder adquirir os mais baratos sucedaneos, como por exemplo a cevada, e consumi-la na voluntaria persuasão de que toma café.

A pretensão dos coloniais é absolutamente honesta e decerto o govêrno reconhecerá que a causa que levou a Associação dos Viveres a Retalho a reclamar contra uma medida moral se fundamenta em motivos bem diferentes dos invocados interesses do consumidor, que aquela colectividade finge defender, como demonstrarei.

O que os retalhistas deveriam ter dito, para não deturparem a verdade, é que a obrigatoriedade da venda de cafés puros lhes era prejudicial, e não ao consumidor, que só teria a lucrar em qualidade e em preço. Era porém prejudicial ao retalhista, porque não poderia assim continuar a impingir ao consumidor, e pelo preço dos mais finos cafés, varias mixordias, como bolota, tremoço, grão, feijão, milho, etc., em estado improprio para consumo, adicionando-lhe depois de tudo torado e moido o maximo de vinte por cento de café que depois vende ao publico a nove e dez escudos cada quilo! Era isto que o retalhista deveria ter dito, mas preferiu arvorar-se em defensor do consumidor, que afinal só prejudica.

Ainda bem recentemente a Policia apreendeu a uma casa desta praça uma enorme porção de varias mixordias improprias para consumo, que estavam a ser vendidas ao publico pelo preço do bom café, tendo sido multado o comerciante em cêrca de quarenta contos, como os jornais noticiaram.

Não é verdade tambem que o genero subisse de preço para o consumidor, nem tão pouco para o produtor, por virtude da aludida medida. O que, porém, é verdade é que a adopção de tal medida iria diminuir os avultadissimos lucros ao retalhista, que está ganhando em cada quilo de café cem a cento e vinte por cento, e é por isso que eles dizem que preferem vender um quilo de café a venderem algumas dezenas de quilos de arroz ou assucar!

| | |
|---|---|
| O retalhista compra hoje cada quilo de café Angola, por | 4$00 |
| Paga de direitos de importação e consumo | 1$00 |
| Faz vinte e cinco por cento, em torrefacção e quebras | 1$25 |
| Fica-lhe cada quilo de café por | 6$25 |

Ora este café é vendido, como todos sabem, entre 12$00 a 14$00 cada quilo e muitas vezes com misturas!

Enquanto o produtor colonial e o comercio da especialidade está perdendo setenta por cento nos cafés da ultima colheita, e vendo aumentar os seus stocks por virtude de estar a ser vendido por café o que no geral nada tem dêste produto, o retalhista está-se enchendo!

Se a Associação dos Retalhistas quere (como pretende fazer crer) defender os interesses do consumidor, porque não reduz a sua percentagem de lucros a uma base honesta e se abstem de vender por café o que não é, contribuindo assim para um mais largo consumo do genero, melhorando a sua qualidade e tornando o preço mais acessivel ao consumidor?

Ao preço por que hoje se está vendendo o café colonial, ou seja a quatro escudos o quilo, pode o retalhista muito bem vender cada quilo puro a oito escudos, ganhando trinta por cento, o que é bom.

**..Mas o retalhista quere mais, muito mais, e porisso protestou, embora sem razão. O que o retalhista pretende com o seu protesto é continuar a vender cada quilo de café pelo dôbro do que lhe custa, e cada chavena a oitenta centavos, prejudicando milhares de creaturas que por Africa mourejam, em beneficio de umas dezenas! Será justo?**

E' contra isto que os coloniais protestaram e ao Govêrno pediram as necessarias providencias.

**Um colonial.**


**Grande Hotel d'Italia**
**Mont'Estoril**

**ESTORIL**
**Hotel do Parque**


O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se, na Covilhã, na casa José Guimarães Costa.

## PELOS CINEMAS

### Espectaculo

*Um observador atento deve ter encontrado nos anuncios que o Tivoli publicou nos jornais da manhã de ontem um belo tema para meditar. A simplicidade do texto: «TIVOLI, Hoje—A's 21 horas, ESPECTACULO», em virtude do lamentavel facto que a originou, é duma galhardia ironica— e duma honestidade—dignas de nota.*

*O «espectaculo» sibilino que o Tivoli anunciava ontem, não foi, infelizmente, constituido como seria de esperar. Mas o filme que substituiu no programa o filme «Miss Edith Cavell», proibido á ultima hora de segunda feira não é um filme de categoria inferior. «Prisioneiros do Mar» é êum admiravel filme russo que merece a maior atenção do publico e da critica.*

*«As aventuras do Principe Achmed», maravilha de ggsto e de paciencia animada por Lotte Reiniger, é uma obra prima tão evidente que só um cretino insensivel a não aprecia nem respeita.*

### Um jornal de cinema

*Em Portugal—mais um atraso i esculpavel— não existe a bem dizer um unico jornal cinematografico. As revistas mais ou menos duradoiras e criteriosas que existem ou têm existido, limitam-se a uma missão retrospectiva e rotineira, destinada a lisongear o chamado «espirito cinéfilo», com a biografia romantica das estrelas, criticas nefelibatas e preceitos teoricos fantasistas. Por isso o juizo critico do «cinéfilosinho valente» frecheiro das estreias é aquele que infelizmente se conhece...*

*Não existe um jornal orientador, um jornal vivo, que cheirasse a tinta de imprimir, fresca como as noticias que inserisse, que acompanhasse a par e passo o movimento cinematografico mundial, sem o atraso inevitavel que a tradução comoda dos magazines estrangeiros implica. Um jornal com «Ultima hora», um jornal com mais interesse que literatura. Um jornal para ser lido e não para ser coleccionado.*

*E' necessario que esse jornal exista. O momento torna-se grave, tanto mais que uma industria cinematografica nacional promete fazer a sua tardia mas sempre bem vinda aparição, e o Estado parece decidido a encarar a sério esse importantissimo assunto.*

*Que Portugal seja o ultimo pais a fazer o que em todo o mundo as circunstancias impõem que se faça; mas que não deixe de fazê-lo, ao menos!*

### Teatro Politeama

*Volta a ser explorado com espectaculos cinematograficos o Teatro Politeama. O empresario sr. Luis Pereira, que desde 1928 explorara o genero teatral, volta a transformar o palco em «écran», a scena loquaz em scena muda—quem sabe se para voltar em breve a ser loquaz... graças ao cinema falante.*

*O Politeama tem tradições cinematograficas. Foi no Politeama que se estrearam em Portugal «O Barqueiro do Volga», «O Rei dos Reis», «Disraeli», «Os Três Mosqueteiros», de Douglas Fairbanks, «O Morto Vivo», «Os ultimos dias de Pompeia», «Fatima Milagrosa», e outras produções de renome. Para esta época promete-nos grandes filmes, cujos nomes seria permaturo revelar. O programa de inauguração está merecendo cuidados especiais, falando-se em reinaugurar no proximo sabado com um notavel festival de cinematografia russa.*

### Atrás da Tela

O cinema sonoro será apresentado em Lisboa ainda este ano.

—A Liga dos Combatentes da Grande Guerra vai pedir ao govêrno para ser permitida a exibição em Portugal do filme «Miss Edith Cavell», considerado por toda a critica como uma das mais belas e imparciais peliculas inspiradas na conflagração mundial.

—Já estão em Portugal as cópias dos filmes: «O cêrco de Paris», de Konsinsoff e Trauberg; «A mulher do guarda», um outro filme russo; «No tempo do terrôr», de Sandberg, com Fritz Kortner; «Heilige und ihr Nau», de Wilhelm Dieterle. São exclusivos da Sociedade Geral de Filmes.

—Tambem á S. G. F. pertence o exclusivo dos novos filmes alemães em que reaparece o popularissimo actor americano Eddie Polo.

—Foi hoje apresentada á imprensa em sessão particular no Tivoli, o novo filme português «A Castelã das Berlengas», realizado por Antonio Leitão para a firma Melo, Castelo Branco. O filme, que representa um esfôrço notabilissimo e tem real valor, foi muito apreciado pelos criticos presentes, que não pouparam aplausos nem elogios.

—A imprensa de especialidade foi ontem convidada a visionar no Central alguns dos documentarios realizados pela Missão Cinematografica de Angola, entre os quais se contam alguns trabalhos de merecimento.

—Alcançaram ontem no São Luís um grande exito os filmes «A Rusga», de Joseph von Sternberg, com Georges Bancroft, William Powell, Evelyn Brent, e «Digno de Amor», com Charles Rogers, Mary Bryan e William Austin.

—O proximo filme anunciado pelo São Luís é a super-produção francêsa «Tarakánova», realisada por Raymond Bernard (realizador do «Milagre dos Lobos» e do «Jogador de xadrez), e interpretado pela grande actriz Edith Jehanne, e que é sem duvida a melhor pelicula francesa produzida nos ultimos anos.

OS NOSSOS POETAS

# "Almas de mulher"

## versos de Matos Sequeira

## para uma «evocação historica»

Gustavo de Matos Sequeira escreveu e Armando Rodrigues musicou um quadro de «evocação historica», onde passam algumas das mais delicadas figuras femininas que a Historia emprestou á literatura portuguesa, quadro que ha dias se estreou com grande exito no Teatro Nacional.

E porque se trata de versos primorosos, dignos de figurar num florilegio da nossa lingua, transcrevemos hoje aqueles que focam as figuras romanticas—passe o anacronismo—da «Garça real», da «Sempre Noiva» e de «Marilia de Dirceu».

O quadro é acompanhado com musica apropriada de Armando Rodrigues, que encontrou com rara felicidade o motivo musical que convinha á preciosa evocação de Gustavo de Matos Sequeira.

### A Garça Real

De Coimbra, tudo á volta
'stá cheio de mim. A Garça
deixou lá a vida solta,
já deixou a alma esparsa.

As levadas ribeirinhas
deste Mondego tão meu,
têm mais lagrimas minhas
do que tem a agua do ceu.

E os choupos, se podem vê-los
doiradinhos como eram,
é oiro destes cabelos
que em seus ramos se prenderam.

O' meu Infante! O' meu Senhor!
Esta paixão não se disfarça,
é tal qual é. Vem caçador,
mata de amor a tua garça,
tu que és braceiro e monteador.

No colo meu vem descansar
que a resignação abandonou-me
e as ervas tenras de o escutar
sabem de cór todo o teu nome
e já não sei que lhes ensinar.

Pedro, meu Pedro, aqui me tens,
a tua Inês sempre constante
e que não quere mais outros bens
que o meu Senhor, e seu Infante
Porque não vens? Porque não vens?

Espero-te d'alma viuva,
toda de luto e dorida
como a terra ressequida
espera a chuva.

### Sempre noiva

Sempre noiva! Sentir sem entender
porque me freme e pulsa o coração,
achar asas em mim para bater
e não poder-me despregar do chão.

Sempre noiva! Haver sempre quem me queira
e haver sempre depois quem me não quere.
Que luz maior e que maior cegueira,
pode afrontar os olhos de mulher!

Aquele vem,
que graça tem.
Acha-me linda.
Agrado-lhe hoje,
sorri ainda,
mas é por dó,
hesita, foge,
deixa-me só.

Lá outro chega,
a alma socega
naquela hora.
Sorriu... e olhou.
Talvez agora
se oiçam meus ais...
seguiu... passou...
Não volta mais.

Uns após outros vão passando. A vida
gasta-se assim, desesperando, á espera
de vêr um dia, um dia só, florida
a minha ansiosa e inutil primavera.

E' mais do que ser pobre, esta desgraça,
é peor do que ter fome e que ter sêde,
Estendem as mãos os pobres a quem passa
e eu ando a estender esta a quem m'a pede.

Aquele vem,
que graça tem.

...

### Marilia de Dirceu

Marilia eu sou.
Dirceu chamou-me
por este nome
que me deixou.
Depois...
um dia,
abraçaram-se os dois,
o dele e o meu.
Dirceu ficou de Marilia
e eu... Marilia de Dirceu.

A musa brasilica
de graça gentilica
eu fui a primeira,
de voz mais dolente,
de pele mais trigueira,
de sangue mais quente.

A viola — arrabil,
chegada ao Brasil
achou o violão;
vibraram depois,
e em pleno sertão
amaram-se os dois.

E foi desta estreita
paixão tão perfeita
de dois ditirambos,
das liricas de um
das suplicas de ambos
que veiu o «Lum Dum».

«Lum Dum» choradinho,
cantado baixinho,
com muito descanso,
o passso arrastado,
levando de manso
o corpo quebrado.

Cupidos e amores,
Com seus passadores,
me bailam á roda,
soltando seus ais,
cravando-me toda
de setas mortais.

Que desse Pastor,
perdido de amor,
a lira doirada,
a musa... fui eu;
Marilia chamada
do poeta Dirceu.

## PELO DESPORTE

### Os coveiros do «foot-ball»

*Reune-se hoje a direcção da Associação de Foot-ball de Lisboa para apreciar o protesto do Benfica ácêrca do jôgo realizado no passado domingo, no campo do Restelo, contra o Casa Pia.*

*Dificil será saber de ante-mão qual a resolução que aquela entidade tomará. O que é facil de prevêr é que castigos severos serão aplicados áqueles que prevaricaram.*

*E' absolutamente necessario que se castigue com energia, com justiça, para que se não tornem a repetir factos vergonhosos como aqueles que no domingo se deram no campo do Casa Pia.*

*Os jogadores do Benfica e do Casa Pia que se excederam merecem a punição respectiva, merecem a severidade das penas que em tais casos é costume aplicar. Mas os outros, a massa anonima, os que incitam, os que provocam, passam sorrindo pela frente dos julgadores, anonimos pioneiros da causa da destruição, sorrindo de desdem, porque a eles, verdadeiros causadores dessa débacle, não lhes chega sombra de castigo.*

*Esses que dizem: «fizeste bem», «se fosse a ti ainda lhe dava mais», etc., continuam impunes a frequentar os campos de jogos, a fomentar as desordens, sem que nelas intervenham, porque quando chega a altura de atingirem os seus fins, desaparecem e vão mostrar a outra freguesia a sua «moralidade, o seu nôjo profundo» por scenas de tal natureza.*

*E não se lhes pode fazer mal!*

*Usam emblemas representativos dum acrisolado amor ao clube, são capazes de pôr a bandeira desse clube na gaiola do papagaio, fitas coloridas nos vasos da janela e tudo isto para exteriorizar, para mascarar a sua falta de desportivismo, a sua inépcia, porque inéptos são aqueles que querem vêr na pancada a salvação do clube que eles julgam idolatrar.*

*Como se as questões desportivas se resolvessem ao sopapo!*

*Os jogadores sugestionados por eles cometem faltas graves, perdem a noção completa dos seus deveres, abdicam de todos os principios da moral e do bom senso e lançam-se abertamente no campo da desordem, da loucura, da ansia de desbaratar o que encontrarem pela frente, sem se lembrarem que entre eles e o inimigo momentaneo ha uma coisa que eles têm que destruir, que têm de esfacelar para atingir esse inimigo: a reputação do seu clube, o passado glorioso de muitos anos de trabalho, que assim se vê amesquinhado, reduzido a nada pela loucura estulta dum momento.*

*E esses coveiros do «foot-ball» passam sorrindo, inconscientes do crime praticado, continuando a animar a balburdia, continuando a dizer «fizeste bem», «se fosse a ti ainda lhe dava mais».*

*E ninguem lhes pode fazer mal.*

*Talvez se possa com boa vontade. Eles quasi que são conhecidos, são sempre os mesmos e ás direcções dos clubes compete, para que o «foot-ball» se não desprestigie mais, aconselhar esses seus apaixonados defensores a tomarem atitudes mais prudentes, contendo-se dentro das normas da correcção desportiva, que não exclui o entusiasmo.*

*E as scenas de domingo jámais se repetirão.*


OLIMPIA CLUB

Brevemente **Elias Pierre,** celebre dançarino e cantor exotico

**O REI DO CHARLESTON**

apresentará pela 1.ª vez em Portugal: a cancionista JOAQUINA SERRANO e

9—SENSACIONAIS AZES DO JAZZ—9

**Orquestra «THE IBÉRO AMERICAN SINCOPATORS»**

10—Artistas brancos e pretos—10

**HOJE — Ultimo dia de concurso de cégadas com premios**

ALVAIADE ELEFANTE A MELHOR MARCA

**Pianos "ADOLF LEHMANN"**

Bons em som e acabamento.
VANTAJOSOS EM PREÇO

**Dep. Ex. Olavo Cruz, Ltd.ª**

*L. Trindade Coelho, 6—(Antigo S. Roque)*

GRANDE CEIA Á AMERICANA NO CAFÉ-RESTAURANT DO TEATRO DO

GIMNASIO

ORQUESTRA-JAZZ

SERVIÇO MESA REDONDA E Á CARTA

Inscripção na bilheteira

**GIMNASIO** Telef. T. 914
A's 9 horas e meia
A revista de formidavel exito
**Cocotes de... areia**
Abre o especiaculo e comedia em 3 actos
**Os dois maridos da senhora**

# A Cidade

**Café Chiado**
o que tem melhor café
o melhor ponto de reunião
Boa musica

## Chá das cinco

### Arte de bem comer

*O dr. Robinne, presidente do «Club dos Cem» e um dos mais famosos «gourmets» de França, foi convidado por um jornal francês a fornecer aos seus leitores algumas maximas e preceitos ácêrca da arte de bem comer; e o dr. Robinne escreveu estas regras que podem constituir o Codigo do «bom garfo», e do bom «copo»...*

*«Numa meza bem servida devemos procurar sitio suficiente para bem comer sem que o visinho nos incomode.*

*Os pratos onde se come devem estar quentes.*

*Comendo devagar, saboreia-se mais e favorece-se o estomago.*

*Comendo muitos «hors-d'œuvres» perde-se o apetite para a autentica comida.*

*Comer queijo depois do dôce é heresia gastronomica.*

*Comer salada com «foie-gras», idem, idem.*

*«Champagne» e vinho branco devem servir-se em balde gelado; o vinho tinto em agua tépida.*

*O bom café deve servir-se em chicara pequena, e é preferivel repetir a beber por chavena de chá ou de caldo...*

*Ao pedir vinhos devemos ser razoaveis e não beber Borgonha em Bordeus, nem vinho alsaciano em Anjou.*

*Finalmente, para agradar ás senhoras donas de casa:*

*As comidas caseiras são as unicas que não cansam, ou pelo menos as que demoram mais tempo a cansar...»*

DR. H. C. ROBINNE (tradução).

**Arcada de Lisboa**
**R. do Carmo, 74**

Partiu para Paris com sua esposa o nosso amigo Raul Viegas, que ali vai adquirir as ultimas criações de chapeus modelos.

## BOLSA DE LISBOA

**12 de Março**
**CONTADO**

| VALORES | Efectuado | Vendedor | Comprad. |
|---|---|---|---|
| P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O. | 907$50 | — | — |
| P. Ext. 3 0/0 1.ª série... | 940$00 | 939$00 | 940$00 |
| P. Ext. 3 0/0 2.ª série... | — | — | — |
| P. Ext. 3 0/0 3.ª série... | 1.025$00 | 1.025$00 | 1.030$00 |
| Banco Com. de Lisboa. | 505$00 | 501$00 | 506$00 |
| Banco Lisboa & Açôres | 505$00 | 503$00 | 508$00 |
| Banco de Portugal......... | 1.012$00 | 1.010$00 | 1.015$00 |
| Banco Port. e Brasileiro | 110$00 | 109$50 | 110$00 |
| C.ª C. F. de Benguela | — | 1.545$00 | — |
| C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g. | 69$00 | 68$50 | — |
| C.ª das Aguas de Lisboa | — | — | 370$00 |
| C.ª Gas e Electric., cou. | 284$00 | 284$00 | 285$00 |
| Soc. Industrial Aliança | — | 190$00 | 195$00 |
| C.ª Portugal e Colonias | 116$00 | 115$50 | 116$00 |
| C.ª Nac. de Navegação | 282$00 | — | 282$00 |
| C.ª Tabacos de Portug. | 540$00 | 538$00 | 540$00 |
| C.ª Portug. de Tabacos | 374$00 | 374$00 | 375$00 |
| The Match Tobacco T. S. C.º........................ | 90$00 | 90$50 | 91$00 |
| A Tabaqueira............... | 498$00 | 497$00 | 500$00 |
| C.ª Amboim................. | 135$00 | 135$00 | 135$50 |
| C.ª Col. Buzi 1.ª emissão | — | 70$00 | 71$00 |
| C.ª Col. Buzi 2.ª emissão | 69$00 | 69$00 | 69$50 |
| C.ª de Seguros Sagres... | 1.450$00 | 1.400$00 | 1.500$00 |
| C.ª de Seguros Mundial | — | — | 395$00 |
| C.ª Ilha do Principe... | — | 360$00 | 330$00 |

## CAMBIOS

**NOTAS ESTRANGEIRAS**

| PRAÇA | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres......... | 108$00 | 108$50 |
| Paris......... | $86,9 | $87,4 |
| Madrid......... | 2$72 | 2$80 |
| New-York......... | 22$10 | 22$30 |
| Zurich......... | 4$20 | 4$30 |
| Roma......... | 1$15 | 1$18 |
| Bruxelas......... | 3$03 | 3$11 |
| Amsterdão......... | 8$90 | 8$98 |
| Berlim......... | 5$30 | 5$35 |
| Praga......... | — | — |
| Rio de Janeiro......... | 2$30 | 2$40 |

UM GRANDE MARINHEIRO

# A figura heroica

## de Carvalho Araujo

## evocada no monumento que foi concluido

### pelo escultor Anjos Teixeira

Dentro de alguns meses vai erguer-se numa terra de Portugal a figura, em bronze eterno, desse nobilissimo marinheiro, sacrificado á Patria, glorioso heroi, daqueles para quem o epiteto não é uma simples hiperbole: Carvalho Araujo.

Acabamos de vêr concluída, para entrar na fundição, a estátua do comandante do *Augusto Castilho*.

E' uma altiva mas equilibrada obra de arte, saída do «atelier» do escultor sr. Anjos Teixeira, um artista de primeira plana, cinzel inspirado e ardente fôgo patriotico.

Depois da guerra, em todos os paises a escultura tomou, de braço dado com a arquitectura, o encargo de perpetuar, pela beleza plastica, vigorosa e delicada, a memoria dos homens mortos e dos factos gloriosos.

Os escultores são hoje um pouco os cronistas da historia da Grande Guerra. Pela beleza se evoca aos vindouros o sacrificio de tanta beleza jovem.

Entrar num «atelier» de escultor é contemplar esquissos, maquettes, ensaios, realizações, algumas ainda suadas do esfôrço criador, e que levantam do esquecimento os feitos heroicos classificados, ou o simples e enternecedor sacrificio dos anonimos.

Padrões, figuras, estátuas, monumentos erguem-se a pouco e pouco pelo país e pelas provincias ultramarinas. Os escultores integram-se na alma da Patria agradecida e compõem, no relêvo do marmore e do bronze, as suas interpretações.

Maximiano Alves concluiu o seu monumento aos mortos da guerra, a erguer, brevemente, na Avenida, em Lisboa. O distinto artista ha alguns anos que vive para aquela obra de gratidão.

Anjos Teixeira concluiu o monumento objectivo ao bravo comandante Carvalho Araujo, e que se destina a Vila Real de Trás-os-Montes, obra encomendada pela comissão local executiva do monumento.

* * *

E' qualquer coisa de forte, como arte, e de expressivo, como sentimento nacional.

O monumento, que tem a altura de 7 metros, é coroado pela figura em bronze do glorioso marinheiro, com 3 metros de alto.

Está de pé, como na ponte do seu comando, firme, braços caídos, sem desalento, punhos cerrados, olhando a direita, chama viva a arder, a consciencia do seu dever no rôsto vincado de energia calma.

A sua farda, sem uma medalha, cai-lhe nobremente, sem uma ruga, que tambem a não tinha na alma lusiada.

A base do monumento, em cantaria, contém um grupo alegorico, onde a fôrça d atitudes e o vigoroso poder da concepção não excluiu a delicadeza, a macieza das formas, delicadeza impressionante que, de resto, escorre de todo o monumento.

A figura em gêsso, destinada a bronze, será fundida no Arsenal da Marinha, onde dará entrada na proxima semana.

O grupo alegorico e a base foram já entregues á proficiencia dos canteiros Moreira Rato.

O monumento será inaugurado em Vila Real no proximo mês de Outubro.

O «atelier» de Anjos Teixeira tem sido visitado por alguns artistas, homens de letras e figuras da Grande Guerra. A pedido da comissão executiva do movimento, foi este, já depois de consluido por parte do ilustre escultor, visitado por delegados do Conselho de Arte Nacional.

Eis o seu depoimento escrito, sôbre o valor da obra:

*«Ex.mo Sr. Presidente da Comissão Executiva do Monumento a Carvalho Araujo:*

Incumbidos por V. Ex.ª de formular o nosso parecer sôbre os trabalhos do escultor sr. Anjos Teixeira para o monumento ao heroi Carvalho Araujo, a erigir em Vila Real, temos a honra de comunicar a V. Ex.ª que muito grato nos foi essa missão pelo ensejo que nos forneceu de contemplar uma obra de arte, que, registando mais um alto feito moderno da nossa historia, digno das tradições do passado, honra tambem os nossos artistas contemporaneos.

Essa obra foi nobremente concebida e conscienciosamente executada, desenvolvendo e valorizando a *maquette* aprovada. Tanto na figura do heroi de inexcedivel expressão e nobreza, como no harmonioso equilibrio do grupo alegorico, e ainda nos pormenores de cada figura se acentuam as magnificas qualidades do artista, cuja obra será um dos muitos motivos de interesse que oferece Vila Real. — *Simões de Almeida* e *Adães Bermudes*».

## As classes metalurgicas

### e a reparação dos navios

O Sindicato Unico das Classes Metalurgicas de Lisboa entregou ao Governo uma representação, pedindo que sejam executadas em Portugal as reparações que tenham de se fazer em navios de guerra, já porque se evita a saída de ouro para o estrangeiro, já porque se atenua em grande parte a crise de trabalho que existe entre nós.

## Solicitadores encartados

Na presidencia da Relação de Lisboa, realizaram-se ha dias os exames por provas publicas, no concurso para solicitadores encartados, tendo obtido a classificação de «muito bom» os candidatos srs. Francisco Hipolito de Jesus, Julio Leão de Almeida e Armando Mega da Fonseca.

## A propaganda da Armada

### pelo cinema

A' hora de fecharmos o nosso jornal, o sr. contra-almirante Gago Coutinho, os membros da Comissão de Propaganda da Armada e os representantes da imprensa estão assistindo no cinema Tivoli a uma exibição particular do filme português a «Castelã das Berlengas» realizado sob a direcção do sr. Antonio Leitão, com o concurso da Aviação Naval e da Marinha de Guerra portuguesas.

Esta exibição é dedicada á Comissão de Propaganda, que dará o seu parecer sobre se este filme constitue um motivo de propaganda da nossa Armada.

ABERTO TODA A NOITE
**RESTAURANT ROMA**
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

Contra os maus costumes

# O trafico de brancas

## e a acção da policia

Aquela mulher de nome Maria da Conceição que o agente Paulitos, da Policia de Investigação Criminal prendeu ontem no 1.º andar do predio n.º 18 do Largo de S. Domingos, basta por si só, — tanto mais que é uma de entre centenas doutras do mesmo topête que por aí andam — para dar a nota da baixeza, de depravação, da repugnante imoralidade que campeia na capital.

Cinquenta e dois anos de idade, casada e com duas filhas menores, uma de 14 e outra de 16 anos, nenhuma destas circunstancias serviu para influir na consciencia relaxada da megera, no sentido de a conduzir pelo caminho, se não da honra, pelo menos da vergonha.

Fazendo negocio com a honra e com a desonra das outras mulheres, nem as proprias filhas poupava á degradação do seu viver.

Pois, tendo-a posto sob rigorosa incomunicabilidade num calabouço do Torel, julgou-se hoje com jus a protestar contra as deficiencias da instalação, clamando contra a Policia, *por não haver direito de tratar assim uma senhora!*

O referido agente Paulitos, cujas diligencias têm sido notaveis de persistencia e de equilibrio, pôs já a ferros, tambem, outras mulheres, quasi todas casadas, como a primeira, e como ela vivendo do mesmo negocio infame.

Algumas de que já se pode dizer o nome sem prejuizo das investigações policiais em curso:

Adelina Fernandes Martinez, modista de seu oficio, moradora na Calçada da Estrela, 231, 1.º D.to, e uma tal Marina, que reside na rua da Rosa, não pudemos saber em que numero. Estas duas mulheres tinham montado em Lisboa uma especie de comercio de exportação de raparigas para a Madeira, a tação de raparigas para a Madeira. Enviavam-nas daqui a um patife qualquer que tambem vai ser chamado a contas, como um salchicheiro remeteria carne ensacada á consignação dos fregueses.

Outras duas: Candida dos Reis Lopes, rua da Fé, 18 r./c., e Palmira da Silva, Caminho de Palma de Cima, 45, loja, armavam em caixeiras de praça da mercadoria... Averiguou-se com provas absolutamente seguras que faziam seu miseravel comercio, andando de porta em porta, a oferecer aos seus clientes por preços de tabela a honra de quantas desgraçadas não tinham a fôrça moral de resistir ás promessas de ludibrio com que costumavam seduzi-las.

As diligencias prosseguem, sendo de esperar que, a par destas, outras, e mais repugnantes ainda, caiam dentro em breve nas mãos da Policia para se lhes dar o castigo que merecem *por seus méritos relevantes...*

## Melhoramentos

### no Hospital da Ordem Terceira

Prosseguem activamente as obras de alargamento das diversas secções hospitalares da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, devendo ficar em breve concluidos os novos quartos de 1.ª e 2.ª classes, onde se observam, como nas antigas instalações, completamente remodeladas, os mais rigorosos preceitos de higiene e conforto. Em breve começará tambem a montagem de um elevador, para maior comodidade dos doentes e das pessoas que os acompanham.

**Café-Restaurant Campo Grande**
Aberto toda a noite Telef. 131 LUMIAR

CONDES

GILDA GRAY CLIVE BROOK em

A DANÇARINA DOS DEUSES

# A Cidade

HOJE—Soirée ás 21 horas

No ROYAL CINE

R. da Graça, 100—Tel. N. 6791

A Super-Produção

A DANÇARINA DOS DEUSES

O MEU PAPÁI...

Ecos da Grande Guerra

## A proibição do filme "Miss Edith Cavell"

Visado pela Comissão de Censura da I. G. E., anunciado em todos os jornais, aguardado ansiosamente pelo publico, o filme inglês «Dawn», em que Herbert Wilcox narra em imagens imortais a tragédia sublime de Miss Edith Cavell, cuja apresentação o Tivoli prometera para ante-ontem, foi á ultima hora suspenso por ordem superior.

A noticia veio ontem nos jornais da manhã sem comentarios. O publico já a conhecia. Pelo menos aquele publico assiduo frêquentador das estreias cinematograficas a quem o Tivoli fôra obrigado a restituir ante-ontem á noite a importancia dos bilhetes.

O caso é muito para estranhar, a varios titulos. Antes de mais nada — e é isso unicamente o que pretendemos frisar com este artigo — revela o desconhecimento da obra em litigio.

«Dawn» não é, de nenhuma forma, um filme que procure ou consiga exacerbar paixões adormecidas. Não é um filme de odio. E' um filme imparcial, uma obra humana e forte, mais uma contribuição pacifica para a contra-propaganda da guerra que em todo o mundo preocupa os homens.

Qualquer espirito integro e bem intencionado não pode vêr em «Dawn» alguma coisa de desprimoroso para uma nação ou para um ideal. Provam-no a autorizada isenção que levou os membros da comissão de censura cinematografica, cuja competencia e integridade de caracter não podem ser discutidas, a autorizar a exibição do filme em Portugal.

Tendo tido ocasião de admirar em Varsóvia o filme de Herbert Wilcox, o nosso cronista cinematografico escreveu no *Diario de Lisboa:*

«Dawn» e o seu calvario oficial podem ilustrar um dos exemplos que citamos: um filme honesto e são, propagador dum sentimento nobre — o odio á guerra com todas as suas ignominias — discutido, proibido, mutilado, torturado... O mais curioso e lamentavel é que a sanha inconsciente recai sempre sôbre as mais puras e alevantadas obras cinegraficas que a olhos humanos tem sido dado vêr...

«E' preciso fazer justiça — e exibir «Dawn» em Portugal!»

E Bernard Shaw, na sua critica para o «Sunday Times», disse:

«Esse filme pode ir á Alemanha como filme inglês sem temer que algum alemão nos lembre que «quem tem telhados de vidro não atira pedras aos do vizinho»: censura-nos a todos imparcialmente, edificando-nos sem facciosismo e espero que ele espalhará o seu ensinamento até ao fim do mundo»

Estamos certos que á hora de publicar o nosso jornal, reconsiderando sôbre uma suspensão inutil, o filme «Dawn» já terá sido autorizado, permitindo-se que aqueles que foram combater ao lado dos Aliados possam admirar o exemplo de abnegação, de sacrificio e de amor á humanidade dado por Miss Edith Cavell, ressuscitado por milagre do cinematografo.

## Visitas ministeriais

No rapido da manhã, seguiram hoje para o Norte os srs. ministros da Guerra e do Interior, que acompanhados dos seus respectivos ajudantes ali vão em visita aos regimentos da 1.ª região militar.

## DE LUTO

### General Lopes Banhos

Passando ámanhã o 30.º dia do falecimento do general de brigada Guilherme Carlos Lopes Banhos, mandam seus filhos celebrar, pelas 10 e 30, na igreja da Encarnação, uma missa sufragando a sua alma.

UMA INICIATIVA NOSSA

# A Feira de Lisboa

## realiza-se este ano

## juntamente com o Congresso do Trabalho

## e a «Semana da Industria»

Recordou o nosso jornal, num dos seus ultimos numeros, a conveniencia de se agitar a ideia da «Feira de Lisboa», a exemplo do que fazem outras grandes cidades europeias e americanas.

A pessoa naturalmente indicada para nos falar da possibilidade de se realizar a «Feira de Lisboa» era o sr. José Maria Alvarez, ilustre presidente da Associação Industrial Portuguêsa e feliz realizador da «Feira de Amostras» do Estoril; mas, por felicidade, quando procurámos o nosso entrevistado, estava este tratando das pautas coloniais, e especialmente das de Moçambique, em reunião conjunta com o sr. Albano de Sousa, representante da Associação Industrial do Porto, e com o sr. Manuel Caetano de Oliveira, presidente da Associação Comercial da mesma cidade.

Foi, portanto, com estas três representativas individualidades que a nossa entrevista teve lugar, entrevista de linhas gerais, porquanto a atenção dos entrevistados estava absorvida pelo trabalho a apresentar ao Conselho Superior Colonial.

* * *

Foi com profundo conhecimento do assunto que o sr. Albano de Sousa nos falou de antecedentes que, possivelmente, não poderemos reproduzir na integra e com os preciosos detalhes de que ele se serviu. Recordamos sim que o esclarecido representante da Associação Industrial do Porto nos falou do periodo aureo da actividade industrial portuguêsa nos seculos XIV e XV, actividade logo distraída pelas descobertas e depois prejudicada pela perda do Brasil, agravando-se com a crise que se arrastou até 90, data em que Oliveira Martins cria as primeiras pautas, sucedendo á época do livre-cambismo. Conscientemente fôram então reconhecidas as condições e aptidões do Portugal industrial, cuja actividade ocupa metade da população trabalhadora—só a industria algodoeira, 150 mil pessoas—e com centros tão importantes e caracteristicos como a Covilhã, com sua industria de lanificios; Braga, com a de chapelaria; Guimarães, cutelaria; Gondomar, a filigrana de ouro; Marinha Grande, vidros; Arraiolos, tapeçaria, etc.

Mas o mal da industria consistiu sempre em não ser considerada como orgão de riqueza, mas sim como materia colectavel, além de lhe faltar a orientação do Estado e, consequentemente, superior organização.

Entrando propriamente no assunto da nossa entrevista—a «Feira de Lisboa»—disseram-nos os ilustres representantes das Associações Industrial e Comercial do Porto, com a autoridade que lhes provém da cidade que organizou as primeiras «Feiras de Amostras» portuguesas—as de 1921 e 23, no Palacio de Cristal, precursoras da do Estoril:

—As «Feiras Regionais», fóra dos grandes centros de Lisboa e Porto, têm relativa importancia, e esta é meramente local; mas as «Feiras Nacionais», pela maior população representada e interessada, têm grande importancia e são indispensaveis para provar aos portugueses as nossas possibilidades e a não necessidade de importarmos do estrangeiro, o que só por snobismo acontece, pois que de fóra nos mandam como bom o que de peor por lá têm, o refugo, pago a bom preço... porque é estrangeiro.

Recomendam-se as «Feiras de Amostras», portanto, como propaganda externa e interna, para dar a conhecer o que temos, a tódos e especialmente aos naturais, matando neles o anti-patriotico snobismo importador. Mas, para as vantagens externas, torna-se tambem necessario que se facilite a saída dos nossos productos industriais, e se criem os premios de exportação.

—A «Feira de Lisboa»...

—Antes deixe-me dizer-lhe que se não deve confundir «Feiras de Amostras» com «Exposições». As primeiras, servem para exibir toda a capacidade de produção industrial, tal como normalmente se produz; as segundas, para valorizar a qualidade da produção, com mira a premios e menções.

«Feita esta distinção—diz-nos o sr. José Maria Alvarez—só nos resta aplaudir o alvitre do «Diario de Lisboa», informando que a nossa aspiração maxima é a organização da «Feira de Lisboa», que esperamos realizar ainda este ano, muito em breve, e juntamente com o 2.º Congresso Nacional do Trabalho. Ao mesmo tempo, e para tornar possivel a concentração da industria portuguêsa e o seu mutuo conhecimento, projectamos a «Semana da Industria» com uma larga rêde de mutuas visitas dos industriais de todo o país aos seus varios centros, tornando-se conhecidos entre si e avaliando as suas possibilidades e forças totais, terminando com uma reunião em conjunto, que terá lugar no nosso maravilhoso Buçaco.

Para esta obra eminentemente nacional, que nos unirá a todos para a cruzada comum, contamos, evidentemente, com o auxilio do Estado e com as facilidades das Companhias do Caminho de Ferro, aliás saíriamos ainda mais enfraquecidos deste esfôrço, que deve servir para tornar mais forte a industria portuguêsa, que o mesmo é que dizer Portugal».

## Instituto de Orientação Profissional

O Instituto de Orientação Profissional «Maria Luisa Barbosa de Carvalho» recebeu ontem nas suas instalações do Largo Trindade Coelho, 21, a visita de um numeroso grupo de rotarios, que foram recebidos pelo director daquele organismo, sr. dr. Faria de Vasconcelos. Os visitantes examinaram minuciosamente toda a magnifica e moderna aparelhagem que ali existe e assistiram a alguns trabalhos, tendo saido excelentemente impressionados, como demonstraram não só nas elogiosas expressões que dirigiram ao sr. dr. Faria de Vasconcelos como ainda nas palavras que deixaram escritas no livro de visitantes.

## Intercambio scientifico luso-helvetico

Deve chegar a Portugal na proxima semana o professor de Medicina da Universidade de Genebra, sr. Askanazy, que nos dias 25 e 28 realizará em Lisboa duas conferencias sôbre «Noções e concepções recentes ácêrca da cirrose hepatica» e «O papel dos parasitas na patologica humana», visitando em seguida Coimbra e Porto.

O professor Askanazy é um ilustre e antigo profefssor da Universidade de Koenisberg, na Prussia, onde nasceu, tendo sido galardoado pelo govêrno alemão com as mais altas distinções, mercê dos serviços que prestou durante a guerra no campo da medicina.

no São Luiz A RUSGA com George Bancroft

## Pelos teatros

### A festa de Erico Braga

*E' no proximo dia 19 que se realiza, no Teatro do Gimnasio, uma récita de homenagem ao ilustre actor-empresario e nosso amigo Erico Braga, que o publico distingue com a sua simpatia e que á frente da sua Companhia tem realizado entre nós uma obra interessante de teatro. Representa-se pela primeira vez a famosa peça de Felix Genderá, «Faltava um homem» que se conservou no cartaz do Athenée, de Paris, durante uma temporada inteira. No desempenho da comedia toma parte toda a Companhia Lucilia-Erico, destacando-se, porém, as personagens interpretadas por Lucilia, Amelia Pereira, Brunilde Judice, Maria Carlos, Adelina Campos, Erico Braga, Joaquim Almada, Samwel Diniz e Seixas Pereira.*

### "O Autoritario"

*Definitivamente, é depois de amanhã que reaparece em Lisboa no Teatro Avenida, a Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, de que fazem parte, entre outros, os artistas Maria Isabel, Constança Navarro, Joaquim de Oliveira e Alves da Costa. Representa-se a celebre peça de Henry Clérc, «O Autoritario», com Alves da Cunha no protagonista e Berta de Bivar no principal papel feminino, duas brilhantes criações destes dois artistas secundados no resto do desempenho por Elvira Velez, Laura Hirsch, Alves da Costa e Aurelio Ribeiro. «O Autoritario» é uma das obras mais notaveis do reportorio forte de Alves da Cunha e está posta em scena com grande propriedade.*

### «Almas de mulher»

*Constituiu ontem um grande sucesso a apresentação do quadro historico «Almas de Mulher», no Teatro Nacional. As artistas Amelia Rey Colaço, Emilia de Oliveira, Maria Clementina, Maria Brandão, Maria Lalande e Lucia Marianni fôram muito aplaudidas. Na terceira pagina publicamos hoje os versos de Matos Sequeira, onde se focam três das figuras amorosas evocadas no lindissimo «fim de festa» que Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro puzeram em scena com grande brilhantismo.*

### "Maus pastores"

*A peça «Maus pastores» que depois de amanhã sóbe á scena no Apolo, pela Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo, tem a seguinte distribuição nos papeis femininos:*

«Madalena», Ester Leão; «Tia Cathiard», Sofia Santos; «Genoveva», Deolinda de Sousa; «Maria Renaud», Carmen Monteiro; «Uma criada», Aurora Dubini; «Uma criança», Carolina de Oliveira.

### Atrás do reposteiro

E' no dia 20 que se estreia, no Teatra Nacional, a peça «Degredados», original da ilustre poetisa sr.ª D. Virginia Vitorino. O 1.º acto passa-se em Lisboa e os 2.º e 3.º em Africa. Os papeis principais são desempenhados pelos artistas: Amelia Rey Colaço, Emilia de Oliveira, Tereza Taveira, Robles Monteiro, Carlos de Oliveira, Assis Pacheco e Raul de Carvalho.

—Hortense Luz, que tem o seu nome á frente da Companhia do Teatro da Trindade, realiza no dia 1 de Abril a sua festa artistica com um grande espectaculo de sensação.

—Regressou de Paris a gentil actriz Beatriz Costa, que breve veremos como uma das primeiras figuras de uma companhia de revista já organizada.

—Rafaelita de Haro, «estrela» de «zarzuela» espanhola, notavel actriz-cantora, é uma das primeiras «tiples» da companhia contratada pelo emprezario José Loureiro, genero «chico», e que se estreia no Trindade no proximo sabado de Aleluia.

—A nova companhia de circo realiza ámanhã, ás 15 horas, no Coliseu, uma grande «matinée», com todas as atracções do seu programa.

—Trabalha hoje e ámanhã no Teatro Rosa Damasceno, em Santarem, a Companhia Adelina-Aura Abranches, representando respectivamente, as peças «O grande amor» e «Maré de sorte». Nos dias 18 e 19 do corrente dá tambem espectaculos neste teatro a Companhia Chaby Pinheiro.

—Soto Sisters, grande atracção dos «music-halls» da Belgica, França e Espanha, estreiam-se brevemente no Zof.

—De regresso da sua brilhante «tournée» ao Brasil, reaparece quarta feira, 19, no Teatro Variedades, na revista «Caminho Novo
riedades, na revista «Caninha Verde», Santos Carvalho, do Porto.

—«Zenith» é o nome do quadro que na sexta feira se estreia no Teatro do Gimnasio, ampliando a revista «Cocottes de... areia» com Sales Ribeiro e a bailarina Enita.

—Prossegue hoje no Olimpia Club o concurso de Cégadas.

—Realiza-se hoje no Monumental Club um brilhante festival de evocação das capitais dos Estados Unidos da America, França e Alemanha, organizado pela Orquestra Americana Harry Flemming.

—Os scenarios da revista «Caninha Verde», em ensaios no Variedades, são de Sousa Mendes e Stuart de Carvalhais, associados para este efeito.

# O "SUPERFINO"
## — DA —
# TABAQUEIRA

é superior em qualidade aos tabacos picados de igual preço

15 gramas.... 1$20

—o o o—

**Pelo sorteio da lotaria oficial da Paschoa a Tabaqueira fará distribuição de 43 contos e 900 escudos aos fumadores de tabaco «SUPERFINO».**

**Quem não conseguir juntar 100 envolucros até á extracção da lotaria da Paschoa deve continuar a juntal-os para a extracção da lotaria de Santo Antonio (a 14 de Junho).**

**Todos os compradores de 100 pacotes teem direito a um bilhete para esta lotaria. Todos os bilhetes teem premio.**

**Envia-se o plano do sorteio a todos os que o pedirem á Rua Augusta, 25 e 27, Lisboa.**

## CARTAZ
### TEATROS

**Nacional**—A s 21,30—«O Café do Felisberto».—«Almas de mulher».
**Trindade**—A's 20,30 e 22,30—«Feira da Luz».
**Gimnasio**—A's 21,30—«Os dois maridos da senhora—«Cocotes de... areia».
**Variedades**—A's 20,30 e 22,30—«O Zé Povinho».
**Coliseu dos Recreios**—As 21—Nova companhia de circo

### ANIMATOGRAFOS

**São Luiz Cine**—A's 21.
**Tivoli**—A's 21.
**Olimpia**—Das 14,30 ás 0,30.
**Central Cinema**—A's 21.
**Cinema Condes**—A's 21.
**Chiado Terrasse**—A's 21.
**Odeon**—A's 21.
**Royal Cine**, Rua da Graça. 100—A's 21.
**Zof** (Parque Mayer)—A's 15 e 21—Variedades.
**Salão Ideal**—A s 20,30.
**Max Cine**, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
**Eden Cinema**—R. Alvito, Alcantara.

### Dancing's

**Maxim's**—Baile e Variedades.
**Bristol Club**—Baile e Variedades.

## TEATRO AVENIDA

**Depois de amanhã—A's 9 horas e meia**
**Estreia, neste teatro, da Companhia**
**Berta de Bivar-Alves da Cunha**
A primeira representação da comedia em 3 actos de HENRI CLERO, tradução de AVELINO DE ALMEIDA

## O AUTORITARIO

## TEATRO DA TRINDADE

**A's 8 1|2 e 10 1|2 Duas sessões**
**Companhia Eortense Luz**
**de 1a3 faz parte o actor Nascimento Fernandes**
A monumental e gloriosa revista

## FEIRA DA LUZ

**Formidavel sucesso da actualidade**

## Rigor da Moda

**Grande Alfaiataria**
**Sobretudos, ultima moda 190$00**
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
**18, Rua de S. Nicolau, 20**
Esquina da R. dos Douradores

## Maria Joana
## FALECEU
**Confortada com os Sacramentos da Igreja**

Ernesto Augusto Gomes de Sousa e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações que faleceu a sua querida pupila e amiga, Maria Joana, e que o seu funeral terá lugar na quinta feira, 13 de Março de 1930, ás 10 horas, da Estrada do Calhariz de Bemfica, 51, para o jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

## INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA

**Largo D. Estefania, 6, 1.°** **Telefone N. 3435**

**CORPO CLINICO—DOUTORES**

**A. de Almeida Rocha** — Clinica geral — ás 14 horas.
**Eufrezinda Teixeira** — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sabados ás 10 horas.
**Carlos Guerra** — Clinica medica. Doenças do coração e pulmões — ás 12 horas.
**Domingos Dias**—Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais—ás 9 h.
**Heitor da Fonseca** — Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 14 horas.
**João Valente** — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — ás 16 horas.
**J. Pais de Larangeira** — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 horas.
**José Salazar Carreira** — Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica — ás 11 horas.
**Lopes d'Andrade** — Doenças dos olhos — ás 16 horas.
**Teodomiro Almeida de Carvalho**—Cirurgia, operações — ás 16 horas.
**Camilo Sobral Blanco**—Doenças da pele e sifilis—ás 16 horas.

Analises clinicas. Raios X e ultra-violetas. Electricidade médica.

## VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

**A' venda em todas as Farmacias e Drogarias**

DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS**
R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

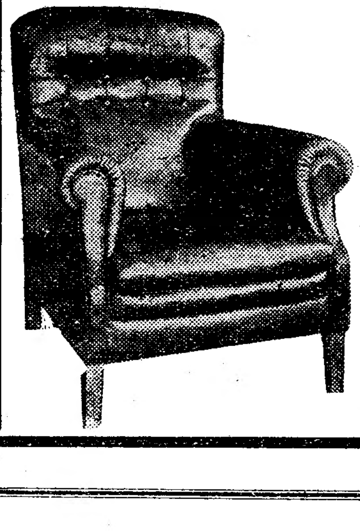
## COMPANHIA DA ROÇA IO'-GRANDE

### Assembleia Geral Ordinaria

São convidados os srs. Accionistas desta Companhia a reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, na séde da Companhia, Rua dos Douradores N.° 20, 2.° E., no dia 28 do corrente, pelas 14 horas, para discussão e votação das Contas do Balanço do ano findo em 31 de Dezembro de 1929, Relatorio da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, assim como para eleição das vagas existentes na Direcção e Conselho Fiscal.

Lisboa, 10 de Março de 1930.

O Presidente da Assembleia Geral
(a) *José Olivares Marin*



## Confortaveis

**Género "Maple" forrados em pele, etc.**

## MOBILIAS

**Grande sortido de**

## CARPETES

**a preços baratissimos**

## ARMAZENS OLAIO

**RUA DA ATALAIA, 36 a 40**
**Telef. Trindade 307**

## PARTEIRA

**EMILIA MARTINS**
RECEBE clientes para partos e tratamentos. Avenida Almirante Reis, 2, 3.° E.

## Sortes grandes?

só o **PINA** as vende
**75 — Rua de S. Paulo — 77**

**MADAME**
Tem brancos os seus cabelos? não está contente com as tintas que tem aplicado? faça uma visita ao
**Golden Palace**
Praça dos Restauradores, 11, s/l–Tel. T. 3115

# ESTRANGEIRO

**Avenida Stand Ltd.**
57, Rua Jardim do Regedor, 59
Tel. T. 5084
Sortimento de accessorios para automoveis, peças, pneus e ferramentas.

O QUE VAI LA' POR FORA

## Poeira do Mundo

### A conferencia de Londres

LONDRES, 12

O govêrno americano fez saber que recusava a sua adesão ao pacto naval de assistencia mutua, e a nota oficiosa britanica deixa prever a mesma recusa. Briand reserva-se para indicar ámanhã em declaração especial as razões que justificam este pacto.

---

A Comissão de Inquerito sôbre o tunel sob a Mancha, cujo relatorio será publicado na proxima sexta-feira, parece ser favoravel ao projecto da construção cuja despesa é avaliada em vinte e cinco milhões de libras. — (H.)

---

PARIS, 12

Os jornais começam a exprimir nitidamente a sua convicção de que a conferencia de Londres deverá contentar-se em atingir resultados limitados.

Para *Le Matin*, as pretenções da Inglaterra e a atitude da Italia, recusando-se a apresentar um programa, aumentam as dificuldades.

*Le Journal* é de opinião que os resultados, mesmo restritos, favorecem os trabalhos de Genebra, tendendo ao desarmamento continental. — (H.)

### A acção de Gandhi

AHMEDABAD, 12

Um bando de partidarios de Gandhi que partiram para o golfo de Cambay, compreende 79 voluntarios e uma guarda-avançada de 16 estudantes, da Universidade Nacional de Cahdhi. Se Gandhi e os voluntarios forem presos, a guarda-avançada executará o seu programa; senão continuará a marcha para a frente fazendo propaganda.

Gandhi tomou a cabeça deste cortejo, ao qual outros se seguirão em filas de três. Em numerosos pontos da estrada foram oferecidas flores e nozes de coco ao caudilho. Até ao presente tudo se tem passado em boa ordem.

Antes de partir, Gandhi visitou os membros doentes do seu seminario, aos quais disse um afectuoso adeus.

---

Na ultima semana produziram-se catorze casos de variola no seminario de Gandhi, todos eles em crianças, três das quais morreram encontrando-se as outras em via de restabelecimento.—(H.)

## Agradecimento

**Ao Ex.mo Sr. Dr. Bastos Gonçalves**

Maria Henriqueta de Mascarenhas Mesquita, profundamente reconhecida ao Exm.º Sr. Dr. Guilherme Frederico de Bastos Gonçalves, que ultimamente a tratou duma grave enfermidade que ha muitos anos a atormentava, submetendo-a a uma melindrosissima operação em que sua Ex.ª mais uma vez patenteou a sua conhecida proficiencia e por virtude da qual se encontra em via de restabelecimento, vem por este meio testemunhar-lhe a sua eterna gratidão. Seu marido e filho, igualmente gratos, acompanham-a no seu reconhecimento a tão distinto e abalisado clinico.

Lisboa, 12 de Março de 1930.

*Maria A. de Mascarenhas Mesquita.*
*Alipio Mesquita.*
*Viriato Herminio de M. Mesquita.*

**XAROPE PEITORAL RHEUMA**
PARA COMBATER AS TOSSES
Laboratorios do Instituto Pasteur de Lisboa
A' venda em todas as farmacias

FIGURAS UNIVERSAIS

# A vida

## da esposa de Edgar Poë

A vida da viuva de Edgar Poe é uma excepção á regra tantas vezes demonstrada de que não são felizes os casais de artistas, mórmente em se tratando de temperamento complexo e versatil como o do poeta de Boston. Virginia acompanhou Poe desde o dia do casamento, realizado em Richmond a 22 de Setembro de 1835, até sua morte em Nova York, em Janeiro de 1846. Quasi onze anos de convivencia intima, que teria sido inteiramente ditosa se não fôssem a sua doença e as vicissitudes do poeta..

Nasceu Virginia a 13 de Agosto de 1822, filha de Maria Poe, tia do poeta, e conheceu o que seria seu marido quando contava apenas nove anos de idade.

Poe refugiou-se em casa de sua tia em seguida a uma das muitas desavenças com seu pai, o charuteiro John Albu, que acabou deserdando-o. A pequena levava a sua ingenuidade ao ponto de ser portadora de cartas que o poeta escrevia a uma das suas namoradas. Mas os anos não passam impunemente. Poe passava o verão em casa de Virginia. A menina tomava formas de mulher. Ele era um belo rapaz com o prestigio da matricula na Academia Militar de West Point. O corolario não se fez esperar: apesar de toda a oposição da familia, os jovens casaram-se secretamente. Fracassaram, tambem, todos os esforços para separa-los. Mêses depois, a 16 de Maio de 1836, realizaram o matrimonio diante de um conselheiro distrital de Baltimore.

Poe tinha vinte e sete anos e Virginia catorze.

Infelizmente para o poeta, o seu ideal «a mulher mais bela e mais doce que encontrara em sua vida»—demonstrou desde cêdo natureza fragil. Os anos matrimoniais de Virginia Klemm, notadamente os ultimos, nada mais foram do que o prolongamento de uma agonia. Primeiro, sofreu a rotura de um vaso sanguineo quando cantava em um concerto. Depois, o mal de Chopin, a tuberculose, arrastou-a á sepultura. Sabe-se que desde então Poe, dando-se ainda mais á bebida, nunca pôde recuperar de todo as suas faculdades mentais, ausentando-se completamente do mundo.

Virginia Klemm conhecia o latim e o francês, cantava, tocava piano e — o que mais tarde levou a admirar o marido — tinha pronunciadas inclinações literarias. Não sabemos se Virginia escreveu algum livro, mas deixa um poema cheio de simplicidade e ternura, no qual se declara apaixonada do esposo. O poema é datado de 14 de Fevereiro de 1845, dia do amor nos Estados Unidos, e foi simplesmente endereçado assim:

«A Mr. Edgard Allan Poe. 85 Amity Street — Nova York».

Poe, a ese tempo, fazia uma das suas tantas viagens, visando concretizar uns planos literarios.

Um dos amigos do casal escreveu:

«Se Virginia Poe era angelicamente formosa de fisico não o era menos do espirito. Bastava contempla-la um instante para se ficar seduzido pela sua beleza, pela sua graça, por sua compostura e modestia».

Mais além, estas considerações dramaticas:

«Eu bem sabia que a côr das faces de Virginia era demasiado brilhante e demasiado pura para ser terrena. Era a côr tristemente rosea que a tuberculose acende para iluminar o caminho da sepultura».

Não é preciso dizer que a vida de Virginia Klemm, alternada de sorrisos e lagrimas, foi materialmente miseravel.

Aí, porém, é que se reclama o sacrificio e a pureza da alma. Sacrificio e pureza infelizmente pouco admitidos entre as mulheres norte-americanas.

Não ha biografo que não se detenha a escrever a pobreza do lar de Fordham, onde os Poe passaram seus ultimos dias, mas, atraídos talvez pela personagem principal, esquecem a abnegada companheira do genio.

Conta-se que um gato e um velho sobretudo, o de Poe, eram os unicos amigos na casa quando culminava a molestia de Virginia. Mas aí estavam tambem, é força dize-lo, as mãos extremosas do poeta para zelar e acariciar a companheira. Foi de certo a convicção da morte proxima de Virginia o que tornou Poe sceptico e inacessivel nos ultimos dias. Certamente foi com custo que aquiesceu em aceitar o auxilio de uns amigos em tais circunstancias. Auxilio tardio, pois apenas serviu para enterrar o amor da sua vida.

Os Estados Unidos não pagaram a divida contraída para com Edgard Poe, o temperamento mais afim com a latinidade que pretenderam conquistar.

As mulheres norte-americanas deviam orgulhar-se de Virginia Klemm, humilde e nobilissima criatura, cuja vida se desvaneceu por uma triste noite de inverno.

**ENCERADORA**
Encarrega-se de aplainar, raspar, polir e encerar soalhos, mobilias, lambrins, oleados, portas, alizares, etc.
Modificam soalhos de taboa larga para estreito (sistema inglez) e executam todos os trabalhos com pessoal devidamente habilitado em qualquer ponto do País, enviando orçamentos gratis.
**Preços modicos**
47-E, Avenida da Republica, 47-F
Telefone N. 5815 LISBOA

**Quer a sorte grande?**
Habilite-se na tabacaria MADRID
**Rua do Mundo, 115**

**Ceramica de Construcção**
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GR S CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: ERElÉBSS

**Sortes grandes?**
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

O QUE VAI LA' POR FORA

## Poeira do Mundo

### A queda do govêrno inglês

LONDRES, 12

O govêrno foi derrotado a noite passada, por oito votos, na votação realizada na Camara dos Comuns, sôbre uma emenda a uma clausula do projecto de lei sôbre as minas de carvão, que se destinava a eliminar da proposta a concessão de um tributo sôbre todo o carvão extraído de modo a constituir um fundo destinado a subsidiar a exportação de carvão.

A emenda foi apresentada pelo deputado conservador coronel Lane Fox, com o pretexto de que os efeitos da clausula iriam sobrecarregar as industrias internas.

O deputado trabalhista Bevan opôs-se á emenda, declarando que a clausula fornecia um bom instrumento de barateamento e dava aos proprietarios das minas probabilidade de execução de um bom plano e que por meio dela os preços do carvão poderão corresponder ás flutuações do mercado.

Sir Herbert Samuel, deputado liberal, apoiou a emenda e advogou que o fundo fosse eliminado, visto não ser essencial ao projecto de lei.

O presidente do «Board of Trade», respondendo, pediu a conservação da clausula, acrescentando que o fim a que o fundo se destinava era o de possivelmente auxiliar as industrias internas . permitir a colocação do carvão britanico no mercado europeu ao preço do mercado e que tinha sido incluido no projecto para dar ao «Board of Trade» os poderes necessarios para controlar os resultados.

Posta em seguida á votação a emenda, foi aprovado por 282 votos contra 274, resultado que quando foi anunciado provocou grande excitação.

Baldwin preguntou se, em vista do resultado da votação, o Primeiro Ministro mantinha o projecto, ao que Macdonald respondeu estar muito admirado com a pregunta.

Se, na proxima quinta-feira, a votação da moção de censura der o mesmo resultado, então o caso será diferente, mas como a presente derrota incidia sôbre um assunto especial, a clausula ficou, na sua essencia, sem alteração e, portanto, pediu á Camara para prosseguir com os seus trabalhos.—(H.)

## Mario Campos

Pelo governador da Guiné portuguesa e mais autoridades de Bolama e Bissau, foram entregues ao actor Mario Campos documentos contraditorios ás afirmações feitas pelo actor Romualdo Figueiredo em desabono do mesmo artista. Os referidos documentos vão ser entrégues á Direcção do Gremio onde ficarão patentes a todos os interessados.

## Um fenomeno

### Otels na «matinée» de amanhã no Coliseu

Joe Otels poderia intitular-se o «Samsão Moderno». Um Samsão adolescente, quasi infantil, de formas esbeltas, sem as imponentes e pesadas massas musculares que em geral apresentam os hercules de circo. Otels, com 16 anos apenas, possui uma fôrça quasi sobrenatural. Com um simples movimento das suas mãos torce e enrola barras de ferro de 14 a 16 milimetros de espessura que um serralheiro não consegue dobrar sem a ajuda da forja, da bigorna e do martelo. A sua principal energia reside nas maxilas, tenazes crispadas sôbre uma barra de ferro que quatro ou cinco homens em cada extremidade vergam num esfôrço violento, sem abalar a extraordinaria resistencia do jovem atleta.

Otels é um dos mais curiosos numeros da Nova Companhia de Circo que todas as noites realiza admiraveis espectaculos no Coliseu, e que dá ámanhã ali a sua primeira «matinée» das quintas-feiras, com entrada gratuita ás crianças.

**ODEON** Colossais estreias
O grande super-filme de arte
**IDOLATRA**
A engraçadissima comedia
**O Contrapeso da familia**

# ULTIMAS NOTICIAS

**Navalhas de barba**
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
**RUGRA**
são as melhores

REUNIAO DE JORNALISTAS

## A homenagem ao nosso colega de redacção Artur Portela

Em volta do nome do nosso querido camarada Artur Portela fez-se um movimento de simpatia que muito nos apraz registar, por motivo da brilhante série de entrevistas que realizou em Madrid com algumas das mais notaveis figuras da politica espanhola.

Para o almoço que lhe é oferecido no proximo domingo, pelas 13 horas, no restaurante Roma inscreveram-se mais os srs. dr. Joaquim Manso, Alfredo Vieira Pinto, Pedro Bordallo, Alvaro de Andrade, Aprigio Mafra, Carlos Ferrão, Felix Correia, Manuel Nunes, Manzoni de Sequeira, Mauricio de Oliveira, Norberto de Araujo, dr. Norberto Lopes, Rogerio Perez, Santos Jorge, Acurcio Cardoso, Ivo de Monforte, dr. João de Castro Osorio, Abel de Andrade, Osorio de Oliveira, José Ribeiro dos Santos, Artur Inês, Rafael Marçal, Ferreira de Albuquerque, Cristiano Lima, Carlos Neves, Amadeu de Freitas (filho), Rosendo Silva, Vitor Lopes, Erico Braga, Herculano Nunes, dr. José Pontes, Mario Duarte e Deolindo Marques.

A inscrição encerra-se no proximo sabado ás 21 horas.

## Tauromaquia

**Um sucesso sem precedentes de assinaturas e marcações de lugares no Campo Pequeno**

Está provado que a «aficion» aos touros ainda constitui, entre nós, uma verdadeira paixão. Viu-se isso hoje na abertura de assinaturas e marcações de lugares para a proxima temporada no Campo Pequeno.

Deve atribuir-se, no entanto e em parte principal, a afluencia de aficionados ao facto de se apresentar a epoca de 1930 com auspicios e promessas que dão direito a esperar uma temporada muito superior ás antecedentes. De facto, nunca se abriu uma temporada com uma corrida de grandes elementos, como este ano se faz, o que é por certo uma demonstração clara das excelentes intenções em que a Empresa está. João Nuncio e Fuentes Bejarano já na primeira corrida, a de 6 de Abril, são nomes que brilham intensamente na arte peninsular.

Corrida goyesca, apresentada pelo seu creador, o grande empresario espanhol D. Eduardo Pagés, a reaparição de artistas queridos e a apresentação de novos e noveis lidadores que surgem como figuras de destaque seguro; a formação esmerada dos agrupamentos artisticos, em cada corrida, de maneira a obter-se conjuntos de resultados agradaveis; á selecção consciencioss dos touros a lidar e outros detalhes interessantes entram no projecto da epoca. Não admira, assim, que a bilheteira dos Restauradores estivese já hoje concorridissima dos possuidores de asinaturas e marcações da ultima epoca, qque foram renovalas. Ainda ámanhã e depois os antigos possuidores têm a preferencia, sendo destinados aos novos pretendentes os dias 15 a 22. A bilheteira funciona das 11 ás 19 horas.

## Os nossos pobres

Para o infeliz tipografo Antonio Dias recebemos do anonimo L. M. 15$00 e para os nossos pobres, 20$00 tambem de um anonimo.

**Auto-Lisboa, Limitada**
36—AVENIDA LIBERDADE—40
Gazolina "ATLANTIC"
Esc. 2$45 o litro
Gazolina "AUTO-GAZO"
Esc. 2$45 o litro

MARINHA DE GUERRA

## A VISITA do chefe do E. M. Naval á Base de Submersiveis e ao Centro de Aviação

O chefe do Estado Maior Naval, sr. vice-almirante D. Bernardo Mesquitela, visitou hoje as bases da Aviação e dos Submersiveis, sendo recebido na primeira pelo director da Aeronautica Naval, sr. comandante Afonso Cerqueira, pelo comandante do Centro de Aviação sr. 1.º tenente Pedro Rosado e por todos os oficiais.

O ilustre visitante percorreu as dependencias da base, visitando depois os hangares onde se encontravam vinte e cinco hidro-aviões.

Finalmente, na sala do comando, trocaram-se discursos de saudação entre os srs. vice-almirante Mesquitela e comandante Cerqueira.

O chefe do Estado Maior Naval visitou depois a base da esquadrilha de submersiveis onde o receberam os srs. comandante Almeida Henriques e o 1.º tenente Nuno de Brion, respectivamente director e sub-director dos serviços, bem como todos os oficiais da esquadrilha e do agrupamento de torpedeiros.

Após uma visita ás dependencias e oficinas, cuja bôa ordem o sr. vice-almirante Mesquitela elogiou, foi-lhe oferecido um «Porto de Honra» na sala de jantar da «mess», usando então da palavra o sr. comandante Almeida Henriques, que, depois de saudar o chefe do Estado Maior, recordou os tempos longinquos em que serviu com ele e côm o comandante Cerqueira, a bordo da canhoneira «Vouga», ha bons vinte e cinco anos.

Em seguida afirmou:

—Antes desta visita, esteve V. Ex.ª nas duas unicas direcções tecnicas de Marinha dotadas de material moderno: a radio-telegrafia e a aeronautica naval. Pois aqui houve tempo para vencer as grandes dificuldades da iniciação e formação dos serviços de submarinos, mas foi impossivel, porque contra impossiveis não ha fôrças humanas, evitar uma decadencia que vai já até á beira da dissolução irrevogavelmente determinada por um excesso de idade dos navios, limite que um estatuto de pessoal realmente estabelece.

E continuando, disse:

—Esta direcção conseguiu com as suas diligencias, que ha quatro anos a esta parte, fossem inscritas no orçamento algumas verbas, que hoje bastariam para adquirir dois modernos submarinos. Mas infelizmente essas verbas foram suprimidas e actualmente, embora se adquiram novas unidades, já não é possivel evitar que a Marinha de Guerra Portuguesa deixe de ter durante algum tempo submersiveis ao seu serviço.

Seguidamente o sr. comandante Almeida Henriques referiu-se ás reparações que estão sendo feitas nos submersiveis e nos torpedeiros «Sado» e «Mondego».

Quando abandonámos a base de Belem o ilustre comandante da esquadrilha continuava no uso da palavra, produzindo as suas declarações funda impressão em todos os assistentes.

* * *

O sr. almirante Mesquitela deve visitar ainda hoje, ao fim da tarde, os Serviços Auxiliares de Marinha, de que é director o sr. comandante Tito de Morais e o Tribunal de Marinha, no Quartel de Alcantara.

## A crise de trabalho no Barreiro

O sr. governador civil de Setubal entregou ao sr. ministro do Comercio uma representação da Associação de Classe dos Operarios da construção civil do Barreiro, pedindo a sua interferencia junto do govêrno a fim de atenuar a grave crise de trabalho que atinge os operarios daquela vila, muitos dos quais se encontram na miseria.

O sr. dr. João Antunes Guimarães prometeu providenciar.

## Viajantes

No «Sud-express» partiu hoje para Paris, donde seguirá para Berlim, com alguma demora, o engenheiro sr. Anselmo Pinto Bastos Vieira.

**NEW-YORK—PARIS—BERLIM**
**HOJE**
Colossal festa organisada pela Troupe HARRY FLEMMINGS
EXTRAORDINARIO PROGRAMA
Curiosas marcas de cotillon — Duas orquestras — 20 Professores
**MONUMENTAL CLUB**

A NOSSA ALIMENTAÇAO

## O "tipo unico" de pão não será alterado pelo govêrno

Nos ultimos tempos, têm corrido boatos de que o governo pensa em modificar o actual regime de fabrico de pão.

Esta semana, esses boatos intensificaram-se. E, pôsto que se trata duma questão de interesse publico, resolvemos averiguar o que havia de positivo sôbre o caso, indo preguntá-la a quem, melhor de que ninguem, podia informar-nos: o sr. ministro da Agricultura.

O sr. tenente-coronel Henrique Linhares de Lima não ficou surpreendido quando lhe dissémos o que constava:

—Tambem aqui chegam esses boatos...

—Mas têm fundamento?

—Não, senhor.

—Continuaremos como até aqui, em regime de tipo unico?

—Continuamos, porque as vantagens são evidentes. O pão será, como até aqui, de trigo e centeio. E, a proposito, devo dizer-lhe que, com este regime, já se conseguiu, entre outras coisas, solucionar a crise dos productores de centeio, que de ha muito se vinham queixando de falta de colocação para o seu producto.

—De modo que...

—Pode dizer no «Diario de Lisboa» que, não só não penso em modificar o actual regime de fabrico de pão, mas até estou tomando as necessarias providencias para que as disposições da lei sejam rigorosamente cumpridas por todos, evitando-se que alguns a interpretem a seu modo...

## Conferencias

**No Gremio do Trás-os-Montes**

O sr. dr. José Pontes vai continuar a série de conferencias de propaganda regionalista promovidas pelo Gremio de Trás-os-Montes, realizando na séde daquela agremiação, no proximo dia 15, pelas 21 e 30, uma palestra sôbre: «Homens bons e homens fortes de Trás-os-Montes».

**Na Faculdade de Sciencias**

O professor Cherles Lepierre realiza no proximo dia 15, pelas 16 horas, no anfiteatro de Quimica da Faculdade de Sciencias de Lisboa, uma confefrencia sôbre o grande quimico francês Paul Schutzemberger, cujo centenario passa nêsse dia.

Devem assistir á sessão comemorativa os srs. ministro da Instrução e ministro da França.

**A situação financeira**

A Liga da Mocidade Republicana convidou todos os seus socios a assistirem á conferencia que o engenheiro sr. João Perpetuo da Cruz realiza hoje, ás 21 horas, na séde da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Comercio, sôbre «A situação financeira do Estado e a situação economica da Nação.

**JANTAR Á AMERICANA**
no Domingo, 16
no
**CASINO INTERNACIONAL**
MONTE ESTORIL

**mario monteiro**
advogado
rua S. Nicolau, 71, 2.º d.º